

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

21 de setembro de 2021

EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.

Análise de crédito

Novo Emissor

Ratings

EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.	
Rating de Emissor	AAA.br
7ª Emissão de Debêntures	AAA.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Thamara Abrão +55.11.3043.6064
VP – Senior Analyst / Manager
thamara.abrao@moodys.com

Bernardo Costa +55.11.3043.7353
VP – Senior Credit Officer
Ratings Manager
bernardo.costa@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2017	2018	2019	2020	2021E -2022E
Indicadores					
Dívida / EBITDA	2,1x	2,7x	2,8x	2,5x	2,5x – 3,0x
EBIT / Despesa Financeira	3,0x	3,2x	3,6x	5,5x	5,0x – 5,5x
FFO / Dívida	54%	32%	32%	29%	25% - 30%
R\$ (milhões)					
Receita	3.690	3.842	3.939	4.245	4.000 – 4.500
EBITDA	536	547	598	810	800 - 950

Resumo

O rating de emissor AAA,br da EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. (EDP – São Paulo) reflete (1) a natureza relativamente estável e previsível dos seus fluxos de caixa, provenientes de uma concessão de distribuição de energia que é válida até outubro de 2028, (2) as fortes métricas de crédito da empresa, ilustradas pelo índice de FFO sobre dívida total de 38,3% e Dívida/EBITDA de 2,2x em junho de 2021, e (3) um ambiente regulatório estável que proporciona mecanismos previsíveis para o repasse de custos operacionais e histórico adequado de remuneração ao capital investido das empresas distribuição de eletricidade. O acesso contínuo ao mercado de capital local e o apoio implícito de sua controladora EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Brasil; AAA.br estável) também são considerações importantes.

A visão de crédito da EDP – São Paulo incorpora também: (1) um alto nível de investimentos de capital para modernizar a sua rede de distribuição e manter controle das perdas de energia antes do fim do atual ciclo de revisão tarifária em outubro de 2023, (2) expectativa de recuperação da demanda de energia em 2021 com a retomada do crescimento econômico e a amenização dos impactos causados pela Covid-19, e (3) exposição a altas necessidades de capital de giro de acordo com condições comerciais e hidrológicas.

Figura 1: Métricas de crédito deverão permanecer estáveis



Fonte: EDP – São Paulo e Moody's Local

Pontos fortes de crédito

- » Fortes métricas de crédito.
- » Ambiente regulatório previsível.

Desafios de crédito

- » Exposição a uma maior necessidade de capital de giro devido a condições hidrológicas desfavoráveis.
- » Elevado volume de investimentos na rede de distribuição

Perspectiva do Rating

A perspectiva estável dos ratings da EDP – São Paulo reflete nossa expectativa de que as métricas de crédito da empresa continuarão fortes.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings estão no nível mais alto da escala, portando não podem ser elevados.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings podem ser rebaixados se houver uma deterioração da posição de liquidez da EDP - São Paulo, resultante de um crescimento mais fraco do que o esperado na sua área de concessão ou de um plano de investimentos muito agressivo, ou se houver qualquer alteração no nível de suporte observado no marco regulatório de eletricidade que consideramos relevante e negativa.

Quantitativamente, os ratings podem ser rebaixados se observarmos uma deterioração contínua nas métricas de crédito da empresa, de modo que: a dívida sobre EBITDA seja mantida acima de 3,5x ou o EBIT sobre despesas financeiras seja mantido abaixo de 2,5x.

Perfil

A EDP - São Paulo Distribuição de Energia S.A. (EDP - São Paulo), sediada em São Paulo, Brasil, é uma concessionária de distribuição de eletricidade totalmente controlada pela EDP - Brasil, um grupo de serviços públicos de energia diversificado que, por sua vez, é controlada pela EDP - Energias de Portugal, S.A. A EDP - São Paulo atende cerca de 1,8 milhão de clientes em 28 municípios entre Alto Tietê, no vale da Paraíba e na costa norte do estado de São Paulo, uma área altamente industrializada. Nos últimos 12 meses findos junho de 2021, a EDP - São Paulo reportou receita líquida de R\$ 4,8 bilhões e lucro líquido de R\$ 456 milhões, com 15.650 GWh de volume de energia distribuídos. A companhia detém o direito exclusivo de operar na área de concessão até outubro de 2028.

Principais considerações de crédito

Demanda de eletricidade geralmente resiliente

Durante o ano de 2020, diante dos desafios decorrentes da pandemia do Covid-19, o volume de energia distribuído pela EDP – São Paulo apresentou queda de 3,4%. Este patamar foi acima da queda de 1,6% na demanda por eletricidade no Brasil, porém ainda administrável para a empresa. Já nos primeiros seis meses de 2021, o volume distribuído pela companhia vem apresentando sinais claros de recuperação, com aumento de 10,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esperamos que a tendência de recuperação de demanda seja mantida durante os próximo 12-18 meses, a medida que o programa de vacinação contra o Covid-19 avance e que haja a retomada gradual da economia.

Histórico de métricas de crédito resilientes, apesar da volatilidade econômica

A EDP - São Paulo apresenta um sólido perfil de crédito, suportado por seus negócios regulados em uma região de serviços industrializada e bem-desenvolvida, juntamente com sua experiente equipe de gestão. Em 2020, apesar da queda de 3,4% no volume distribuído, a EDP – São Paulo manteve suas métricas de crédito em patamares saudáveis. A Dívida/EBITDA da companhia foi de 2,5x, enquanto o

índice de EBIT/Despesas Financeiras foi de 5,5x. O rígido controle de custos da companhia, a postergação de gastos não essenciais, e a revisão tarifária de 4,82% aplicada a partir de outubro de 2020 mais do que compensaram o aumento de perdas oriundas da proibição por quatro meses nos cortes de energia, o aumento da inadimplência (que atingiu 1,2% da receita bruta, contra 0,8% em 2019) e a sobrecontratação de energia.

Para o ano de 2021, esperamos que a recuperação de volume distribuído, aliada ao reajuste tarifário de 4,82% aplicado a partir de outubro de 2020, favoreçam as métricas de crédito da companhia. Um ponto de atenção contudo refere-se ao aumento do risco hidrológico. Em nosso cenário base, estimamos que empresas do setor de distribuição de energia elétrica sofrerão com maiores necessidades de capital de giro tendo em vista o preço mais caro de energia para suprir a geração térmica até que estes custos sejam repassados às tarifas quando do reajuste tarifário. As sólidas métricas de crédito, bom acesso aos mercados de capitais e relacionamentos bancários, aliados à regulação que dá previsibilidade de receita permitem gerir este capital de giro adequadamente. O custo de energia mais elevado no entanto deverá testar novamente a força do regime regulatório quando do próximo reajuste tarifário, que deverá ser elevado tendo em vista outros pontos de reajuste relacionados à pandemia que também devem ser repassados aos consumidores. Um outro ponto de atenção refere-se ao o risco de aumento de inadimplência, uma vez que com a alteração da bandeira tarifária o custo de energia para o consumidor final fica mais caro.

A EDP – São Paulo busca manter um nível de contratação de energia entre 100% e 105%. Contudo, considerados os efeitos negativos da sobrecontratação involuntária decorrente da pandemia, o resultado da EDP São Paulo foi afetado em R\$15,3 milhões e R\$ 1,6 milhões em 2020 e 2021, respectivamente, cabendo à ANEEL determinar o cálculo do montante que poderá ser considerado involuntário e eventuais recomposições do equilíbrio econômico do contrato.

Créditos fiscais beneficiam o capital de giro no curto prazo, mas serão compensados na tarifa de energia

Em dezembro de 2019 a EDP – São Paulo obteve o trânsito em julgado com decisão favorável em processo judicial, no qual foi reconhecido o direito de excluir os valores do ICMS próprio da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como, de reaver valores recolhidos anteriormente. A companhia reconheceu o montante de R\$ 1,0 bilhão a recuperar, que espera o deferimento da autoridade tributária para utilização dos créditos antigos. Nós esperamos que tais créditos fiscais impactem positivamente a posição de caixa da companhia no curto prazo com o menor pagamento de impostos, no entanto os ganhos já registrados devem ser compensados nas tarifas quando o agente regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), decidir a forma do repasse dos valores recuperados aos consumidores. A ANEEL estima que este processo deverá ser concluído ainda na primeira metade de 2021.

Ambiente regulatório previsível

A ANEEL tem aplicado consistentemente aumentos tarifários em linha com a sua metodologia, e demonstrou que está acompanhando de perto o desempenho e as necessidades de capital de giro das distribuidoras. Decisões regulatórias recentes que visam mitigar o impacto dos custos com energia elevados e a recessão econômica tendem a indicar um marco regulatório mais favorável para as distribuidoras brasileiras. Por exemplo, em fevereiro de 2017, a ANEEL revisou a sua metodologia relacionada com os ajustes tarifários periódicos e com o mecanismo de bandeiras tarifárias para permitir que as distribuidoras aumentassem as tarifas antes com base numa projeção dos seus custos futuros de energia. Esperamos que o marco regulatório do setor de distribuição continue estável nos próximos 12 a 18 meses.

Outra decisão regulatória recente e favorável foi o estabelecimento via Decreto da chamada "Conta-Covid", que foi criada com o objetivo de dar liquidez ao setor elétrico e aliviar os consumidores de impactos tarifários imediatos. O mecanismo consistiu na aprovação de uma operação de crédito que funcionou como um empréstimo sindicalizado realizado pelos bancos para antecipar a liberação de recursos oriundos de ativos regulatórios constituídos pelas distribuidoras e que deverá ser repassado via revisões tarifárias nos próximos 5 anos, iniciando em 2021. A EDP São Paulo se beneficiou com o valor de R\$ 354 milhões concedidos.

Em 2020, a EDP – São Paulo teve seu reajuste tarifário periódico aprovado pela ANEEL com um impacto final médio na tarifa percebido pelo consumidor de 4.82%.

Grandes gastos de capital para atingir metas regulatórias e robusto plano de investimentos

A capacidade da EDP - São Paulo para cumprir o EBITDA regulatório indicado pela ANEEL depende da sua capacidade de atender os níveis de eficiência relacionados aos custos operacionais e perdas de energia. A meta regulatória de perdas totais da EDP – São Paulo é de 7,02%. Apesar de investimentos no combate à perdas, os quais incluem substituições de medidores, inspeções de campo, blindagem de rede e manutenção de ativos de telemedição, a EDP - São Paulo segue com seus níveis de perdas acima da meta regulatória. As perdas

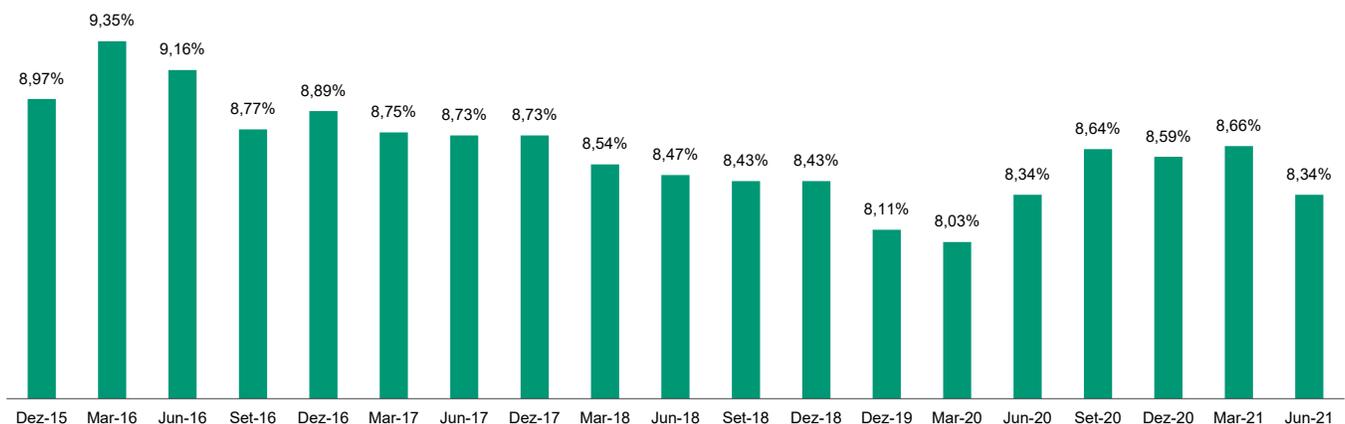
totais da empresa atingiram 8,34% no segundo trimestre de 2021 e 8,59% ao final de 2020. Em 2019, as perdas totais totalizaram 8,11%.

A deterioração recente no nível de perdas, em comparação com 2019, é explicada pelas medidas de distanciamento social impostas durante o ano, que reduziram inspeções de irregularidades e restringiram a atuação da companhia no controle de perdas. Apesar do aumento das perdas, em 2020 a EDP - São Paulo investiu R\$ 367 milhões na melhoria de sua rede de distribuição, um aumento de 11,7% frente ao realizado em 2019.

Já os indicadores de Duração Equivalente de Interrupção (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção (FEC) têm melhorado consistentemente nos últimos anos, como resultado do plano de investimentos da companhia, atingindo 7,15 e 4,61 respectivamente no último trimestre de 2020 e se mantendo dentro dos parâmetros impostos pelo regulador. Os indicadores DEC e FEC atingiram 7,20 e 4,64, respectivamente no segundo trimestre de 2021.

O cenário base leva em consideração elevados montantes de investimentos ao longo dos próximos anos, visando a redução de perdas e a melhorias em outras metas qualitativas. A EDP - Brasil planeja investir R\$ 6 bilhões no seu setor de distribuição entre os anos de 2021 e 2025.

Figura 1: Histórico das perdas totais da companhia



Fonte: EDP São Paulo e Moody's Local

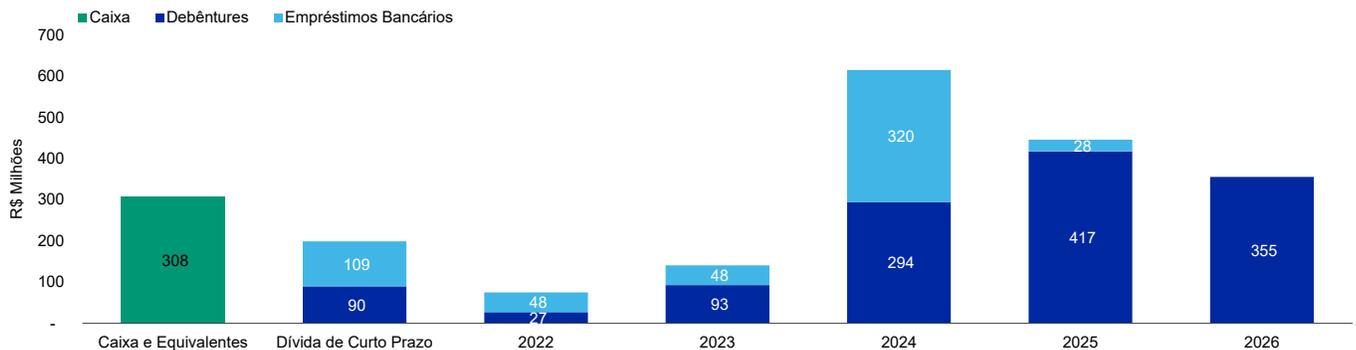
Análise de Liquidez

Em 30 de junho de 2021 a EDP – São Paulo apresentou uma confortável posição de caixa, de R\$ 307,8 milhões, frente a R\$ 198,9 milhões em dívidas de curto prazo. A companhia possui bom acesso ao mercado de capitais, e emitiu R\$ 700 milhões em debêntures em fevereiro de 2021, através da 11ª emissão de debêntures. Essas debêntures vencerão em janeiro de 2026, e seus recursos visaram o alongamento do perfil de amortização de dívidas da companhia e a consequente redução de sua necessidade de refinanciamento no curto prazo.

A EDP – São Paulo tem um histórico de distribuição elevada de dividendos, suportada por sua geração de fluxo de caixa resiliente. Em 2020 a empresa distribuiu R\$560 milhões em dividendos, significativamente acima do seu lucro líquido de R\$374 milhões. Acreditamos que a empresa continuará a distribuir a maior parte dos seus ganhos líquidos à controladora, mas com a opção de reter distribuições para preservar uma posição de caixa adequada diante de maior volatilidade do mercado ou necessidades de caixa imprevistas.

Assim como outras empresas brasileiras, a EDP – São Paulo não dispõe de linhas de crédito comprometidas para enfrentar desembolsos inesperados de caixa. Esperamos que o histórico comprovado de execução e o bom acesso aos mercados bancários e de capitais locais da empresa como parte do grupo EDP - Brasil continuem a assegurar a capacidade da empresa de refinar suas obrigações caso necessário.

Figura 2: Cronograma de amortização da empresa



Fonte: EDP São Paulo e Moody's Local

Considerações ESG

Ambiental

A EDP – São Paulo tem um baixo risco de transição de carbono no setor de serviços públicos eletricidade, pois é uma empresa de distribuição sem propriedade de ativos de geração de energia. Todos os custos associados à aquisição de energia, incluindo aqueles que são gerados a partir de fontes de carbono, são totalmente transferidos para os clientes com um mecanismo eficaz de recuperação de custos. Embora as empresas de transmissão e distribuição geralmente apresentem um baixo risco de transição de carbono, um crescimento acentuado da energia solar gerada em domicílio e da eficiência energética entre os clientes no território de serviços da EDP – São Paulo poderia eventualmente resultar em um declínio nos volumes faturados da empresa. Os riscos associados a esse cenário focam principalmente no potencial de ativos ociosos e preocupações relacionadas aos aumentos tarifários que podem ser necessários para compensar os investimentos na rede. No entanto, atualmente não vemos políticas nacionais de energia mais amplas ou a influência de forças dos mercados locais que possam ter um impacto significativo no perfil de crédito da empresa nos próximos três a cinco anos.

Social

Consideramos a epidemia do Covid-19 um risco social, no contexto da nossa abordagem para riscos ESG, devido às implicações significativas para saúde e segurança pública. Estas considerações são importantes para a EDP - São Paulo, uma vez que a empresa presta um serviço de natureza essencial que está sujeito à interferência política, bem como ao contingenciamento das operações para proteção da sua própria força de trabalho com 1.270 empregados em dezembro de 2020.

Governança

A EDP - Brasil detém 100% do capital da EDP – São Paulo.

A EDP - Brasil carrega baixos riscos de governança. A companhia é controlada pela EDP – Energias de Portugal, que retém 52,6% do capital, e 46% em free float. O conselho de administração é composto por nove membros, dos quais quatro são membros independentes. Em 2021 a EDP - Brasil atualizou sua política de dividendos, de forma que a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio deve respeitar o maior entre os seguintes valores: (1) 25% do lucro líquido, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações; (2) 50% do lucro líquido ajustado por efeitos não caixa; (3) R\$ 1,00 por ação. Adicionalmente, a EDP - Brasil possuiu como meta o índice de dívida líquida sobre EBITDA entre 2,5x e 3,0x, com limite mínimo de 2,0x.

As operações brasileiras representam cerca de 20% do EBITDA consolidado da EDP - Portugal. Como resultado, acreditamos que as operações brasileiras continuarão a desempenhar um papel importante na estratégia de crescimento do grupo EDP - Portugal, refletindo uma transferência contínua de conhecimentos e suporte técnico. Por outro lado, a EDP - Portugal não garante diretamente nenhuma dívida da EDP - Brasil ou de suas subsidiárias e espera que as suas subsidiárias se mantenham financeiramente autossustentáveis, tal como indicado em suas políticas financeiras publicadas.

Metodologia utilizada nas Ações de Rating referenciadas neste Relatório de Crédito

- » (Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras), disponível em www.moodylocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2021 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) n° 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.